



NOVAS METODOLOGIAS NO REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

SOUZA; Alynne Lara de¹

RESUMO

Introdução No cenário atual de grande incerteza a educação deve possibilitar ao indivíduo aprender a conhecer, viver, conviver, agir e transformar a sociedade. Nesse sentido, ela deve ser centrada na autonomia do educando em relação à aprendizagem e ao conhecimento. O regime especial de aulas não presenciais (REANP) permite a manutenção da educação, que deve ir muito além da transmissão de conteúdos e atividades, mas também garantir a saúde física e até emocional de nossos alunos. Para alcançar o aprendizado nesse momento, é necessário estimular o aluno a construir sua autonomia, por intermédio de pesquisa e métodos experimentais que criem situações propiciadoras da sua participação. A aprendizagem é um processo longo e contínuo, e a escolha da metodologia é um fator muito importante, que deve sempre priorizar a simplicidade e o dinamismo. Assim foi necessário nos adaptar e nos reinventar, nos apropriando das ferramentas disponíveis para manter o processo ensino/aprendizagem.

Objetivo O objetivo desse trabalho é apresentar metodologias utilizadas nas aulas de ciências da natureza do 8º ano do ensino fundamental que estimulem os alunos a interagir com o mundo tecnológico, por meio de situações de aprendizagem que agregam conhecimento e autonomia, permitindo que por meio de diversas ferramentas o aluno consiga manter seu aprendizado e sua motivação.

Descrição da experiência As metodologias utilizadas no período de REANP para alcançar os alunos foram: Criação de um canal no Youtube; produção de videoaulas; correções gravadas, uso de simuladores virtuais; formulários do google forms e uso de mapa mental.

Impactos da experiência No início do período de REANP grande parte das atividades foi assíncrona, pois ainda não se sabia se os alunos dispunham de recursos e pela inexperiência com o uso das ferramentas. Dessa forma as aulas foram gravadas previamente e postadas no Youtube, de forma que o aluno pudesse ver quando fosse possível para ele. Após postar as aulas gravadas, o atendimento foi realizado por mensagens de texto ou áudio no WhatsApp. A principal forma encontrada para que os alunos fizessem as atividades foi utilizando o formulário do Google Forms. A ferramenta foi um sucesso, sendo relatado pelos alunos como a melhor forma para resolver atividades. Esse formulário foi elaborado com questões objetivas e também subjetivas e era enviado aos estudantes. Assim que as atividades iam sendo concluídas, já era possível ter acesso ao número de acertos e alternativas mais usadas nas respostas por meio da aba “Repostas” – esta aba apresenta gráficos que facilitam a visualização por questão e também

¹ CRE-Catalão, alynnelara@hotmail.com

permite uma visualização de cada indivíduo. Para os alunos é mais fácil ainda, pois ele não precisa copiar as perguntas, apenas responde e envia. Após fazer o envio o aluno recebe o formulário no e-mail com as perguntas e respostas. Dessa maneira o aluno diminuía o tempo gasto para copiar e focava no vídeo para resolução dos problemas. Cabe ressaltar que os alunos sempre afirmaram preferir a aula do próprio professor gravada do que o envio de links de outros professores que fazem isso profissionalmente. Nesse sentido é valoroso para nós enquanto educadores que nossos alunos prefiram a nossa aula, com edição de “pouca qualidade”, mas que seja feita para ele. Outro ponto importante foi a disponibilização da correção gravada para que o aluno conseguisse compreender se estava compreendendo os conteúdos e alcançando o aprendizado. Uma metodologia que teve retorno positivo foi o uso de simuladores. Ao invés de enviar o vídeo foi feito o envio de simuladores virtuais com instruções. O aluno realizava a simulação e depois respondia ao formulário online. Os alunos relataram ter gostado de usar os simuladores. O simulador virtual apresenta uma relação teoria e prática, que no caso do 8º ano foi referente as transformações de energia. O simulador virtual se encontra na plataforma Phet Colorado disponível no link: https://phet.colorado.edu/sims/html/energy-forms-and-changes/latest/energy-forms-and-changes_pt_BR.html. Dentro do simulador o aluno conseguia simular vários tipos de transformação de energia tais como: energia solar em energia térmica, energia hídrica em energia mecânica, entre outras. Outro ponto forte foi a proposta de produção de mapa mental sobre tipos de energia que representou o entendimento dos alunos a partir de um conceito central, para compreensão e solução de problemas. O WhatsApp foi o aplicativo utilizado para o feedback. Por meio dele o aluno pode tirar dúvidas, fazer devolutivas e também dar um feedback sobre a atividade. Nesses feedbacks do aluno, foi possível verificar que o aprendizado e autonomia podem ser alcançados, a partir da escolha da metodologia. **Reflexões finais** Muitas dessas metodologias foram adotadas devido no período de REANP, mas se mostraram efetivas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse momento, o importante é dar continuidade ao processo, propondo novas formas de aprender, que possam motivar os alunos e ao mesmo tempo dar a eles autonomia e protagonismo.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias, ensino, REANP